

## 20 a 24/10

## INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



## A RELAÇÃO DO MENTOR PEDAGÓGICO COM A EQUIPE DIRETIVA: UM RECORTE DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM GESTÃO ESCOLAR

PAGNONCELLI, V. [1]; SARTORI, J. [2];

O presente trabalho tem por objetivo apresentar um recorte de uma das práticas desenvolvidas ao longo do Estágio Curricular Supervisionado - Gestão Escolar requisito do curso de Pedagogia – Licenciatura da UFFS/Campus Erechim. O estágio foi desenvolvido em uma Escola Estadual localizada na cidade de Erechim. A prática mencionada consistiu em uma roda de conversa, tendo como integrantes a coordenadora pedagógica e a vice-diretora do turno da noite, ambas da escola, o professor orientador do estágio pela UFFS e a estagiária. O tema principal que norteou a conversa foi como o mentor pedagógico, que comparece na escola uma vez por semana, se relaciona com a equipe diretiva. A mentoria pedagógica exercida nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul, consiste em um profissional que tem como função monitorar e orientar o trabalho desenvolvido pela coordenação pedagógica e os professores da rede estadual. Sua função é melhorar a qualidade do ensino e acompanhar o avanço da aprendizagem. Porém, na prática, essa função permite perceber como sendo uma ação de fiscalizar o trabalho desenvolvido pelos professores, gerando mais demandas. Ao longo da conversa, foi possível notar que na visão da coordenadora e da vice-diretora a presença do mentor pedagógico facilita o trabalho da equipe diretiva. Por sua vez, explicitaram que para os professores, a opinião é contrária, pois o mentor acaba sobrecarregando-os com mais demandas, principalmente, com o preenchimento de planilhas. Apesar dos avanços apontados pela coordenação da escola, alguns desafios foram apontados no que se refere a intervenção da mentoria. No início da implantação, houve troca frequente de mentores, prejudicando a continuidade do trabalho. Além disso, as professoras relataram a sobrecarga de demandas burocráticas, como a elaboração e correção de planos de aulas em prazos curtos, também do preenchimento de planilhas e a necessidade participação em atividades fora do horário de aula. Ademais, não é a presença do mentor pedagógico que gera impacto direto, mas o aumento das exigências administrativas e burocráticas. Outro aspecto discutido foi a dificuldade de realizar o acompanhamento pedagógico. Todavia, a equipe diretiva procura manter contato sistemático com os alunos, identificando dificuldades que influenciam a frequência e o rendimento, além de organizar atividades remotas via Classroom. Em síntese, a mentoria pedagógica tem fortalecido a gestão e apoiado a coordenação na "cobrança" aos docentes no que se refere à postagem dos planos de aula e ao preenchimento das planilhas no sistema da SEDUC. O entendimento é o de que o trabalho da mentoria pedagógica é tradicional, com característica técnica e burocrática, marcado por orientação hierárquica e forte cobrança para o fornecimento de dados apenas quantitativos. Desse diálogo fica o questionamento: até que ponto a mentoria pedagógica, conforme o site da SEDUC, cumpre com a sua finalidade de "qualificar e fortalecer a gestão da aprendizagem nas escolas estaduais, através do acompanhamento e apoio técnico-pedagógico aos diretores e equipes escolares"?

Palavras-chave: Gestão escolar; Mentoria Pedagógica; Coordenação pedagógica.



## 20 a 24/10





[1] Vitória Elizabeth Pagnoncelli. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. vitoriaelizabethpagnoncelli23@gmail.com [2] Jerônimo Sartori. Doutor em Educação pelo PPGEdu/Faced/UFRGS. Docente da UFFS/campus Erechim. jetori55@yahoo.com.br.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

[1] Vitória Elizabeth Pagnoncelli. Curso de Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. vitoriaelizabethpagnoncelli23@gmail.com [2] Jerônimo Sartori. Doutor em Educação pelo PPGEdu/Faced/UFRGS. Docente da UFFS/campus Erechim. jetori55@yahoo.com.br.